

## *Editorial*

A beleza do ato educativo está na capacidade de olhar dos agentes envolvidos no processo de educação. Nos discursos sobre inclusão e diversidade, estão presentes as palavras respeito, amor e cuidado que dão suporte ao esforço e dedicação de muitas pessoas que se dedicam ao atendimento especializado.

O que quero dizer com isso que é na constante dedicação aos estudos e pesquisas sobre o tema que conseguimos abrir possibilidades de verdadeiramente contribuir para a melhoria da vida dessas pessoas seja na escola, em casa ou em qualquer outra instituição.

Neste sentido, é preciso formar as pessoas que trabalham e que lidam no cotidiano com aqueles e aquelas que, para crescerem, estendem suas mãos e buscam condições para aprender, para se comunicar, para conviver nos espaços coletivos.

Esse número especial da Revista de Educação, Linguagem e Literatura, Dossiê Educação Inclusiva e Formação de Professores: uma Diversidade de Olhares nos convida a compreender a importância dos diferentes olhares na busca incansável por novas formas de pensar a educação inclusiva e como os processos de formação de professores ainda requerem atenção e dedicação. A inclusão também do professor nesta realidade poderá proporcionar novos contextos para a educação inclusiva.

Com isso, esperamos que esse número, ao mostrar o fazer de agentes educativos de diferentes áreas do conhecimento, contribua para que novos estudos e novas pesquisas se desenvolvam no país e coloque em destaque a verdadeira beleza do ato educativo: o brilho nos olhos de quem aprende.

Carla Conti de Freitas  
Cristiane Ribeiro Magalhães